



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO CULTURAL

Diagnóstico inicial da madeira utilizada na manufatura de uma escultura de anjo pertencente aos sete povos das missões

Marcelo dos Santos Silva^{1,5}; Bruno Barreto Hadler¹; Juliana Aparecida Fernando¹; Patrícia Soares Bilhalva dos Santos²; Darci Alberto Gatto³; Daniele Baltz da Fonseca⁴

Introdução: Embora os estudos sobre madeiras históricas sejam uma tradição consolidada na Europa, no Brasil essa área de pesquisa ainda é incipiente, apesar de grande parte do patrimônio histórico nacional ser constituída de madeira. A análise anatômica de madeiras de uso cultural contribui para a conservação da biodiversidade ao valorizar o uso histórico de determinadas espécies vegetais. No campo das artes plásticas, especialmente em esculturas sacras, a identificação da madeira utilizada pode revelar aspectos históricos e culturais importantes, como na definição de escolas artísticas, regionalidades e possíveis autorias, além de ser essencial na escolha de materiais para restauração.

Objetivo: Identificar, com base em caracteres anatômicos qualitativos da madeira, a espécie vegetal utilizada na escultura de um anjo pertencente aos Sete Povos das Missões, atualmente sob tutela do Museu Antropológico Diretor Pestana, em Ijuí/RS. **Metodologia:** As análises seguiram os procedimentos convencionais de anatomia microscópica da madeira, com inclusão das amostras em parafina, confecção de macerados e seções histológicas para montagem de lâminas permanentes; as descrições anatômicas seguiram o IAWA Committee. **Resultados:** A análise anatômica da madeira demonstrou anéis de crescimento distintos, demarcados por anéis semi-porosos e fibras do lenho tardio espessadas e radialmente achatadas. Porosidade em semi-anel. Vasos solitários e múltiplos de dois; placas de perfuração simples; pontoações intervasculares alternas e pontoações radiovasculares semelhantes às intervasculares; alguns vasos obstruídos com substâncias alaranjadas-avermelhadas. Fibras libriformes não septadas e paredes delgadas. Parênquima axial apotraqueal difuso, com 3–4 células por série. Raios majoritariamente unisseriados, ocasionalmente apresentando duas células de largura; células exclusivamente procumbentes. Presença de ovos, provavelmente de xilófagos, nos elementos de vasos. **Conclusão:** Embora a amostra não apresente parênquima marginal e possua raios estreitos, predominantemente unisseriados, sugerindo uma região do lenho mais jovem, próxima da medula, a amostra exibe grande similaridade com o gênero *Cedrela*.

Palavras-chave: anatomia da madeira, artefatos culturais, identificação anatômica da madeira.

¹ Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas.

² Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas.

³ Engenharia Industrial Madeireira, Universidade Federal de Pelotas.

⁴ Instituto de Ciências Humanas / Departamento de Museologia, Conservação e Restauo, Universidade Federal de Pelotas.

⁵ E-mail para contato: marcelssa@hotmail.com